

PESQUISA – CONCEITO ECONÔMICO

A Economia é uma ciência social que examina como os recursos são gerenciados para atender às necessidades humanas, esses recursos podem incluir: recursos naturais, mão de obra, capital e tecnologia. A existência desses recursos sofre por limitadores que comprometem a manipulação desses materiais, provocando um consenso entre partes que definem a sociedade. Dentre os recursos que gerem uma economia, estão aqueles que ofertam bens e serviços.

As necessidades humanas, sendo ilimitadas, confrontam a escassez de recursos disponíveis para diferentes setores, o que exige um posicionamento coletivo sobre como utilizar esses recursos de forma eficaz e eficiente. SOWELL (2018) destaca a importância de gerenciar as riquezas de maneira sustentável e igualitária, promovendo o crescimento econômico e o bem-estar social.

Nesse contexto, as decisões econômicas são orientadas pelas questões fundamentais: O que produzir? Como produzir? E para quem produzir? Esses questionamentos avaliam como a escassez de recursos e as necessidades sociais, ligadas aos níveis de renda, devem ser geridas para atender às demandas da sociedade

- A) **O QUE PRODUZIR?** O tema debate o método de produção providos entre bens e serviços, que interfere diretamente a convivência e experiência de usuários, por meio de processos comerciais de produtos. O conceito de “Custo de Oportunidade”, segundo VASCONCELOS E GARCIA (2019), representa a perda de benefícios após selecionar tal escolha, refletindo a importância de analisar as possíveis alternativas. A decisão referente a quantidade de produção é derivada ao fluxo entre a oferta e demanda, sendo limitado por questões externas como: a necessidade dos consumidores, o nível de renda e a falta dos recursos produtivos.
- B) **COMO PRODUZIR?** Esta questão aborda como a escolha dos recursos de produção (capital, recursos e mão de obra) pode variar conforme a disponibilidade e os gastos estabelecidos por cada nação. A escolha entre métodos produtivos reflete o desenvolvimento econômico de diferentes países, destacado por processos de produção econômicos e adoção de processos

automatizados, otimizando a produção e reduzindo custos. VASCONCELLOS (2002).

- C) **PARA QUEM PRODUZIR?** O conceito abrange quem é o destinatário final do processo produtivo, executando a distribuição da produção entre diferentes áreas de comercialização, ocasionando a forma em que a atividade econômica é distribuída. Por outra perspectiva, as organizações impactam o desenvolvimento econômico da sociedade ao adotar metodologias e ideais, que visam obter lucros através de serviços prestados. RODRIGUES (2012).
- D) **SISTEMAS ECONÔMICOS:** A conceitualização refere-se sobre a forma que a sociedade organiza a produção, distribuição e consumo de bens e serviços, utilizando os recursos limitados para suprir as demandas necessárias. Os modelos de sistemas são característicos e singulares, apresentando diferentes metodologias sobre as definições das decisões econômicas e refletindo constantemente sobre os valores morais, éticos e econômicos da sociedade.

Os sistemas são classificados como: Economia de Mercado, Economia Planificada e Economia Mista.

- Economia de Mercado: Este modelo defende que a existência dos recursos designados e a precificação de produtos são atribuídos pela relação de oferta e demanda, com pouco envolvimento governamental. Os conjuntos presenciados nesta relação determinam suas ações devido aos interesses pessoais, visando lucratividade e otimização, através da idealização política de privatização dos meios de produção e livre iniciativa dos mecanismos de preços que determinam as decisões econômicas.

- Economia Planificada: O tema defende que os meios de produção sejam gerenciados e usufruídos parcialmente pelo Estado, exercendo todo o controle dos processos produtivos e os setores econômicos. Termo conhecido como “Economia Centralizada” tem fundamentos no pensamento teórico de Karl Max, que defendia o coletivismo dos meios de produção para atingir uma distribuição equitativa de recursos e reduzir desigualdades sociais.

- Economia Mista: O conceito é o processo unificado entre os elementos dos modelos econômicos que incorpora as metodologias e fundamentos em um único sistema. Cujo procedimento é composto por princípios que defendem a lei de oferta e demanda e o fortalecimento de iniciativas privadas que priorizam a eficiência econômica e a lucratividade, sem interferência estatal. Idem, adota argumentações que enfatizam o gerenciamento parcial do Estado

sobre os métodos de produção e áreas econômicas, justificando a equalização distributiva e processo de produção coletivo para garantir a utilização igualitária de bens e serviços. Contudo, o modelo enfatiza a participação do Estado na intervenção contra vieses econômicos em setores irregulares, visando o comprometimento com o bem-estar social ao introduzir regulamentações que verifiquem e equilibrem as atuações relacionadas ao “livre mercado”.

A apuração de uma análise detalhada pode ser presenciada ao estudar a aplicação do modelo de Economia Mista e os impactos gerados pelo desenvolvimento econômico e social na China. O país adotou essa medida após o longo período que os processos de produção eram distribuídos à um regime centralizado, tornando-se ultrapassados em comparação aos padrões estabelecidos entre demais nações sob os setores econômicos, agrícolas, industriais e tecnológicos. A partir de 1978, o país promoveu reformas econômicas que consolidaram a ruptura do modelo econômico planejado, entrelaçado aos fundamentos socialistas, para certificar a transição do modelo centralizado que incentiva o livre mercado e solidifica o crescimento econômico e a diversificação de produção sob gerenciamento do Estado. A reformulação da economia nacional originou-se de um planejamento estratégico que direcionou os recursos investidos para aprimorar e modernizar ações de setores arcaicos. A modernização previa o estímulo do alto desenvolvimento econômico em prol de uma eficiência produtiva através do intenso engajamento de pesquisas e desenvolvimentos.

O país sustenta a economia entre exportações e demandas domésticas, tendo o foco inicial em negociações ao mercado ocidental, criando relações e alianças por meio de acordos estabelecidos. Recentemente, o governo criou ações estratégicas para reformular a economia nacional, prezando o consumo interno (caracterizado como “Dupla Circulação”) entre seus habitantes. O planejamento estratégico busca definir o reequilíbrio econômico motivado pelo consumo doméstico para atingir a economia sustentável, conservando as negociações e investimentos externos.

Deste modo, o modelo híbrido unifica o planejamento estatal e a livre comercialização, permitindo que o funcionamento governamental e o posicionamento empresarial viabilizassem a adaptação entre as alterações da economia mundial. Inspirando as demais uniões a adotarem essa medida econômica, visando o equilíbrio entre inovação, regulação e comercialização são integrados a otimização de decisões de produção e o desenvolvimento nacional.

- E) **RESUMO:** O estudo analisa a administração dos recursos para atender às necessidades humanas, que são ilimitados, enquanto os recursos disponíveis sofrem com a escassez. O atual cenário reflete as tomadas de decisões estratégicas seguindo o conceito da trilogia da economia, representados por questionamentos de o que produzir, como produzir e para quem produzir. Buscando a eficiência e eficácia entre o processo de oferta e demanda. Ressalta a ideia de que a administração sustentável e equitativa é a oportunidade para o crescimento econômico e o bem-estar social, destacando o consenso coletivo que serve para potencializar a utilização de recursos, garantindo a produção de bens e serviços conforme as necessidades humanas.

As decisões estratégicas apresentadas pelo conceito da trilogia, abrange três fundamentos importantes. O ato de produção refere-se a escolha entre os bens materiais e serviços influenciados pela oferta e demanda, tendo envolvimento pelo custo de oportunidade que são representados por benefícios renunciados por determinada ação.

A questão que aborda como ocorre o processo de produção está relacionada a escolha dos recursos produtivos, que variam conforme o desempenho econômico de cada nação devido os métodos automatizados, que intensificam os processos produtivos e reduzem os gastos de recursos. Do mesmo modo, o destino das produções está entrelaçado a distribuição dos bens e serviços entre os consumidores finais e mercados. As organizações são impactadas pelo desenvolvimento econômico aderido por estratégias de produção e comercialização para maximizar lucros e suprir demandas.

Os sistemas econômicos determinam como uma sociedade organiza a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. Refletido sobre valores morais, éticos e econômicos, sendo caracterizados por três modelos principais: A economia de mercado baseia-se na oferta e demanda, com mínima interferência estatal, a privatização dos meios de produção e a livre iniciativa impulsionam a eficiência econômica e a lucratividade. O sistema planejado controla os meios de produção e os setores econômicos, seguindo princípios coletivistas inspirados por Karl Marx, que visa a distribuição equitativa e redução de desigualdades.

O método híbrido entre os sistemas, conhecido como economia mista, combina os elementos citados anteriormente e permite a iniciativa privada com a regulamentação para fiscalizar possíveis falhas do mercado, enfatizando o equilíbrio entre a eficiência econômica e justiça social.

• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMPOS, Mateus. Economia Planificada. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/economia-planificada.htm>. Acesso em: 09 mar. 2025.

PENA, Rodolfo F. Alves. Economia de Mercado. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/economia-mercado.htm>. Acesso em: 09 mar. 2025.

RODRIGUES, Lásara Fabrícia. Fundamentos de Economia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Ouro Preto – MC. p. 21, mai. 2012. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/ceadop3/apostilas/fundamentos-dee/conomia/@@download/file/vers%C3%A3o_Final_-_Fundamentos_de_Economia_04.06.12.pdf. Acesso em: 09 mar. 2025.

SOWELL, THOMAS. Basic Economics, Basic Books. p. 17, 2000. Disponível em: <https://riosmauricio.com/wp-content/uploads/2020/07/Basic-Economics-5th-Edition-Thomas-Sowell.pdf>. Acessado em: 09 mar. 2025.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos da Economia. São Paulo: Saraiva, 2019. https://www.academia.edu/42204883/Fundamentos_de_Economia_Marco_Antonio_S_Vasconcelos_e_Manuel_Enriquez_Garcia. Acesso em: 09 mar. 2025.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; Economia: Micro e Macro, São Paulo: Atlas, 2002, p. 16. Disponível em: https://evirtual.upra.ao/examples/biblioteca/content/files/enga_Marco%20Antonio%20Sandoval%20de%20Vasconcellos%20-%20Economia%20-%20Micro%20e%20Macro-Atlas.pdf. Acesso em: 09 mar. 2025.

WIKIPEDIA. Economia Mista. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_mista. Acesso em: 09 mar. 2025.

WIKIPEDIA. Economia da China. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_da_China. Acesso em: 10 mar. 2025.

WIKIPEDIA. Dupla Circulação. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dupla_circula%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 10 mar. 2025.